

Letters from a Portuguese priest in Rome, 1721-22

by Teresa Leonor M. Vale

TRANSCRIPTION OF THE ORIGINAL PORTUGUESE VERSION OF THE LETTERS QUOTED IN THE ARTICLE AND APPENDIX

“A armação de S. Francisco Xavier (o qual he difficil de armar, porque tem poucos ressaltos) consta de 8 Anjinhos de prata de dous palmos fora a pianha; item dous Santos nossos de pratade perto de 4 palmos. Seis Anjos de bronze da mesma altura fora as peanhas couza boa. Dous Anjinho nus de palmo /pouco mais) os quaes estão junto ao Sacrario com três velinhas na mão; são lindos seis castiçaes grandes de bronze de bom feytio aos lados da escada. Seis de prata grandes no altar. Dous tocheyros de bronze optimos nos cantos da / f. 354 / escada, 34 ramalhetes todos uniformes, os quaes constão de humas rozas a modo de prateadas, e as folhinhas de planta amarelas; couza galante (...). Todos estes ramalhetes estão em jarras de prata; e são 34 proporcionadas aos ramalhetes. As tochas e vellas por todas são 68 (...).” (ff. 353v.-354)

“Nesta Igreja, que he em forma de cruz de braços iguaes, estão ao entrar da porta duas boas sepulturas de pedra com seus bustos em Sima, e muyto bem ajustadas, a da mão direyta he de Carlos Maratti natural de junto a Loreto, Pintor insigne do nosso tempo. A da mão esquerda do famoso Roza Neapolitano, insigne Pintor, e Poeta (...).” (f. 385)

“Descobre-se neste dia a statua de Carlos Magno, ainda meya por acabar, qual está de fronte da de Constantino. Esta statua he de massa de estuque, ou gesso, mas hum pasmo.”
(f. 437v.)

“Hoje vindo para Casa vi huma grande pedra de Carrâra, a qual levavão com huns sarilhos com suma facelidade para S. Pedro para se fazer dela a estatua de Carlos Magno, a cavallo, de fronte da de Constantino: a pedra era de estranha grandeza; desembarcou na Ripa onde foy muita gente grave a ve-lla desembarcar. O modelo da estatua em semitria natural já está feyto; de gesso he estupendo.” (f. 369v.)

“Fomos finalmente a S. Jeronymo da Charidade (...): o paynel de S. Jeronymo, que está na capella môr desta Igreja dizem que he huma das melhores pinturas publicas que tem Roma: só compete com elle a Transfiguração de S. Pedro Montorio, e he grande questão dos entendidos, qual dos dous he melhor, a verdade he que são dous prodigios.” (f. 384)

“De tarde fuy ao Palacio Albani onde me deverti em ver excellentissimas pinturas, de que estão cheas as paredes de sette salas, ainda que pequenas. Estas pinturas são pela mayor parte originaes, de Guido, Raphael, Carlos Maratta, etc. e todos com suas authenticas como se fossem Reliquias. O Cardeal Albani me chamou, mandou cobrir, e me perguntou varias couzas, e se me agradavão as pinturas, perguntou também se as havia, e se se estimavam em Portugal a que respondi que as havia excelentissimas dos mesmos, e ainda mais celebres Pintores; mas que erão em menos copia.” (f. 345v.)

“(…) na Capella môr á mão direita estava outra cadeyra episcopal e huma grande mesa em que estavão as Couzas seguintes trez bandejas de pão pintadas, huma com Cal amaçada branca; outra com cal e pozolana (idest huma certa arêa) em pó, e outra vazia. Hum prato com duas colheres de prata de rebocar, dous instrumentos de pão como espátulas para ajustar as pedras donde se havião de metter as Reliquias: Item estavão dous pratos com limões cortados em fatias redondas; hum hysopo da mesma erva, duas bandejas de prata cheas de bolas de algodão; agoa, e vinho, fatias de pão; as trez toalhas para o altar, humas vellinhas angulas assim [small drawing of a reversed L]; huns incensos assim apresentados sobre humas, como grelhas de cera muito pequeninas; humas Conchas grandes com aguas, erão de prata; huns pratos cheos de armos (?) de algodam grandes, e infinitas outras couzas (...) no oratório do Santo Xavier tinhão-se posto sobre o altar as Reliquias dos Santos em huma Caja de agatha com filigrana de ouro do tamanho de palmo, e competentes medidas, e estavão rezando diante dellas o Officio Divino 13 nossos, 5 de huma parte, e 8 de outra (...). As reliquias erão de S. Pedro, S. Paulo, S. André, e S. Ignacio (...).” (ff. 391v.-392).

APPENDIX

Lisbon, ANTT, *Jesuítas, Armário Jesuítico*, Livro 27, ff. 405-406

“De tarde fomos ver o Vaticano, e foy necessário esperar hum anno para conseguirmos esta vizão bem aventurada (...). 1º as pinturas das Salas, e tectos, as quaes são veros prodígios, e dos mais celebres pintores, que teve o Mundo entre estes fazem especial admiração as de Raphael de Urbino, o qual tem aquy o seu retratto feyto por elle mesmo em huma fegura destas mesmas pinturas; e disserão-nos que morreo este grande homem de 34 annos. 2º vi a capella onde S. Pio V teve / f. 405v. / celebre revelação da vitoria dos Christãos contra os

Turcos em Lepanto. 3º vi huma Sala com seo docel, na qual o Papa passado deo audiência à Raynha de Polonia, e à Princeza de Bâden: ambas fizeram trez genuflexões, e bejarão o pé: ambas se apresentarão para falar debaxo do docel, ficando a mão direyta do Papa debaxo do angulo exterior do mesmo docel; porem a primeyra assentou-se em huma cadeyrinha raza, a segunda em trez cochins (...): 4º vi excellentes pannos de Arraz já uzados, mas de excelente padrão; porque forão riscados pelo famoso Raphael; 5ª vi a celebre galaria cujo tecto he redondo todo de estuque dourado com excelentes lavores, e mais excelentes pinturas: os Lados estão todos ornados de Mapas muito grandes pintados nas mesmas paredes, os quaes todos são de Italia antiga, e moderna, e de todos os seos estados muito por meudo. Os mapas são de cor verde marinho, com mar azul devintos (?) de ouro; e tarjas escallas milliarum muito lindas. Esta galaria he muito comprida, tem adiante mais outra salla da mesma largura mas muito menos comprida, e finalmente se sahe a huma varanda descuberta que tem no fim huma bella fonte, e desde o principio da galaria até esta fonte vão 500 passos ou meya milha: desta ditta varanda se descobre o jardim do Papa, com suas vias par passear, fontes, etc. tudo magnifico: 6º No fim da varanda para a mão direita se entra no Palacio novo de que assima falei. Em huma salla deste muito grande vi o modelo de S. Pedro segundo o verdadeyro dizenho de Bramante couza esthupenda; Custou o dito modelo 8 mil escudos, pode-se entrar dentro delle e observar muito por meudo todas as suas partes. Este dizenho era em forma de Cruz Grega com 4 grandes torriões nos ângulos, e huma grande Cupula no meyo com todos os ornamentos da mais vaga architettura, mas notou-se-lhe que ficava a Igreja muito escura, e assim em tempo de Paulo V. se mudou em Cruz Latina, e porque as janelas da fachada começarão a estalar, se não puzerão as torres, como queria o Bernini. Vi mis nesta mesma salla duas cadeyras de muyta estimação, e devoção mettidas em suas caxas de madeyra, a da mão direyta he a cadeyra em que morreo S. Pio V. (...), a da esquerda / f.

406 / he hum molde da cadeyra de S. Pedro da mesma figura e grandeza, como a que está na caxa de bronze do altar môr, e aderente â parede da capella môr de S. Pedro; a que sustentão os 4 Doutores de bronze muito mayores da estatura natural. A caxa desta segunda cadeyra he a mesma, em que dantes estava a verdadeyra (...): 7º vi mais neste mesmo Palaceto infinitos modelos de obras Pontificias, feytas, e por fazer, varias fontes, que se intentarão, e a inda intenção fazer, e entre estas a de Treve junto do Palacio Conti. Vi o modelo do Palacio de Montecavallo com todos seos jardins: o modelo do mesmo Vaticano, aberto com varias taboas para se verem todas as cameras interiores etc. Aqui nos disse o guarda roupa (o qual não sabia que eramos Portugueses) que muito melhor, e mayor sem comparação era o que se estava fazendo para El Rey de Portugal, porem, que esse custaria 20 mil escudos. 8º descemos abaxo a hum pateo onde vimos pelas paredes varias cazas com suas portas, e dentro destas excelentíssimas estatuas antigas, Couza de muita estimação. A melhor destas he a de Laocoonte com dous filhos, apertado por duas grandes serpentes etc. falta-lhe hum braço, o qual fez Buonarroti, mas de prepósito o não fez como podia; aqui perto está hum tronco de estatua antiga que he de hum Hercoles sem cabeça, pés, nem braços, mas he tão próprio; e tão perfeyto, que dizem que delle estava estudando horas, e horas o mesmo Buonarroti, o qual dizia, que era a melhor obra a que chegara a sua arte; tem huma grade de ferro â roda. Fomos vendo varias couzas deste apartamento de baxo, que antigamente era habitação dos Pontifices, e nelles vimos infinitos outros modellos de varias obras de S. Pedro, e entre estes o da Igreja feyta, e o da Sacristia, que se há-de fazer. 9º Finalmente vi a Armeria do Papa, que he debaxo da gallaria, e terá de comprido 400 passos (...). 10º entre os muitos modellos que vi, vi tambem hum da machina com que se havia de levar a Coluna Innocenciana, que hé huma culuna de estranha grandeza que está de fronte

da Curia Innocenciana debaixo de hum telheiro. Esta machina he esthupenda, e tem infinitas cordas, e roldanas, sarilhos, escadas (...)”.